

**Uma Nova Agenda para a Reforma do
Setor Saúde: Fortalecimento das Funções
Essenciais da Saúde Pública e dos
Sistemas de Saúde**

**FORO REGIONAL
ANTIGUA/GUATEMALA
19-22 DE JULHO DE 2004**

PERSPECTIVAS NACIONAIS SOBRE A EQUIDADE E OS RECURSOS HUMANOS

Equidade em Saúde no Brasil

Cipriano Maia
Ministério da Saúde, Brasil

DESAFIOS DA EQUIDADE EM SAÚDE

ENFRENTAR AS DESIGUALDADES
ECONÔMICAS e SOCIAIS e AS
DIFERENÇAS CULTURAIS PRESENTES NA
SOCIEDADE BRASILEIRA QUE
CONDICIONAM DIFERENCIAIS DE ACESSO
AOS BENS E SERVIÇOS,
NUM PAÍS DE GRANDE EXTENSÃO
TERRITORIAL E MARCANTES
DIFERENÇAS INTER E INTRA REGIÕES

DESAFIOS DA EQUIDADE EM SAÚDE

DESIGUALDADES QUE SE REFLETEM NO CAMPO DA SAÚDE:

- Em diferenciais de riscos e agravos
- Na alocação dos recursos
- Na oferta de serviços
- Na distribuição do pessoal
- Na capacidade de gestão

DESAFIOS DA EQUIDADE EM SAÚDE

CONSTITUI UM DESAFIO PERMANENTE E
UMA TAREFA COTIDIANA, ASSUMIDA PELO
ESTADO E PELA SOCIEDADE,

EFETIVAR OS PRINCÍPIOS CONSTITUCIONAIS
E LEGAIS QUE AFIRMAM A SAÚDE COMO
DIREITO DE CIDADANIA E COMO BEM
PÚBLICO, ONDE SE ASSEGURAM:

- **ACESSO UNIVERSAL**
- **INTEGRALIDADE DA ATENÇÃO**
- **IGUALDADE NA PRESTAÇÃO**

O CONTEXTO EM ANÁLISE

O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE – SUS

- Constitucional (1988) e legal (1990)
- Sistema federativo com 03 esferas de governo autônomas
- Descentralizado – com ênfase na municipalização da gestão
- Regionalizado e hierarquizado
- Financiamento Público tripartite
- Participação social e controle público

O CONTEXTO EM ANÁLISE

O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE – SUS

- Integrado* – Promoção, Prevenção e Tratamento
- Prestação de serviços mista – setor privado é complementar ao público

GESTÃO DO SISTEMA

- ORGÃO EXECUTIVO/DIREÇÃO ÚNICA
- CONSELHOS DE SAÚDE
- CONFERÊNCIAS DE SAÚDE
- FUNDOS DE SAÚDE
- COMISSÕES INTERGESTORES
 - ESPAÇO DE NEGOCIAÇÃO E PACTUAÇÃO

POPULAÇÃO E TERRITÓRIO

- Extensão territorial – 8,5 milhões de Km²
- População – ~175 milhões de habitantes
- 05 macrorregiões geopolíticas
- 26 estados e Distrito Federal
- 5561 municípios



ALGUNS DADOS DA DESCENTRALIZAÇÃO

- 73% dos municípios tem menos de 20.000 hab.
- Variação de IDH 0,265 a 0,834 (2000)
- **Municipalização:**
 - Somente 15 municípios não habilitados
 - ~ 600 em Gestão Plena do Sistema Municipal
 - ~ 5000 em Gestão Plena da Atenção Básica
- 23 Estados* em Gestão Plena do Sistema



Sistema Único de Saúde

DADOS GERAIS SOBRE ASSISTÊNCIA AMBULATORIAL NO SUS

63.650 Unidades Ambulatoriais, que realizam em média 153 milhões de consultas/ano

- 1 bilhão de procedimentos de Atenção Básica**
- 251 milhões de exames laboratoriais**
- 8,1 milhões de exames de ultra-sonografia**
- 132,5 milhões de atendimentos de alta complexidade**

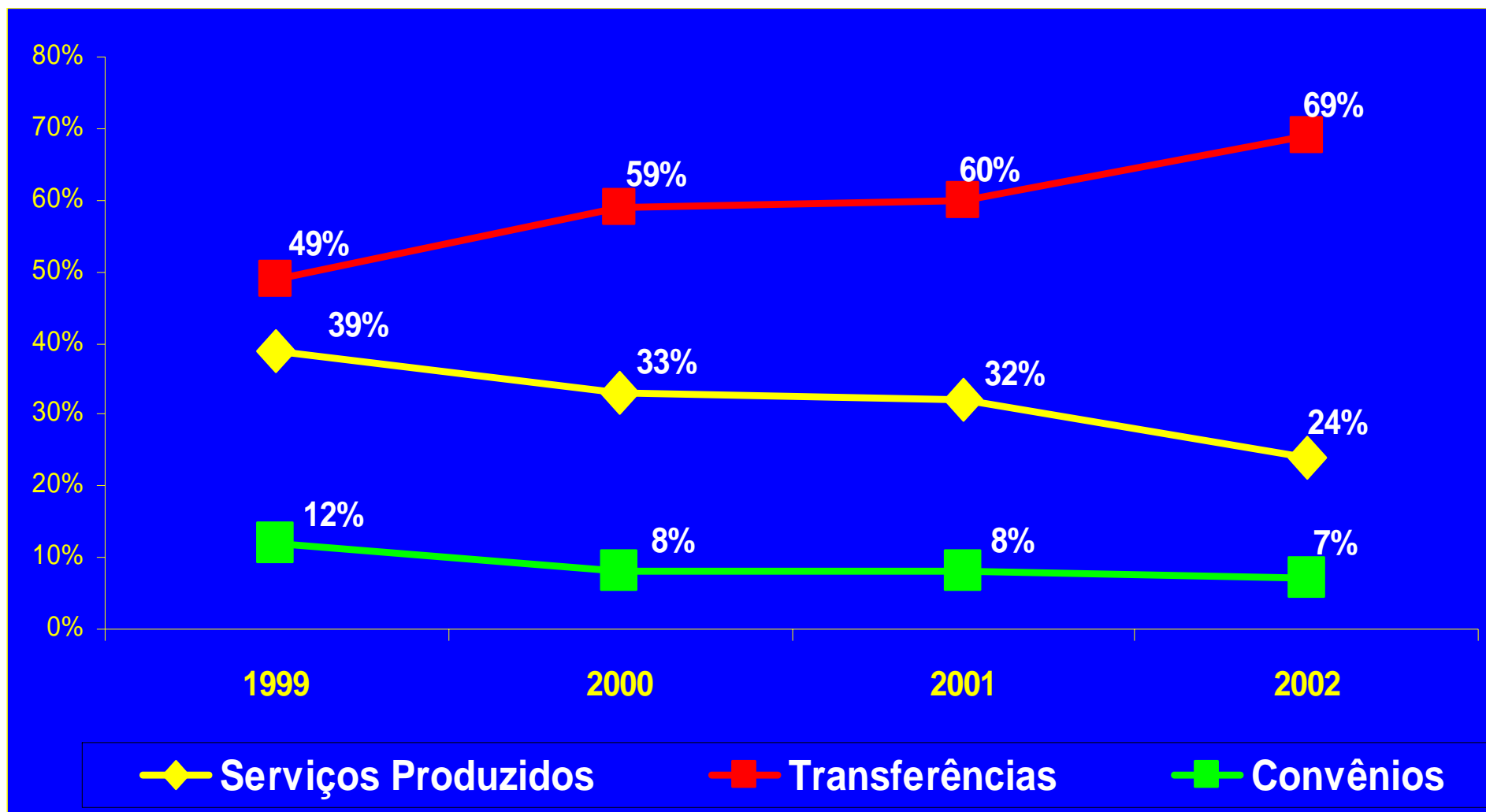
Sistema Único de Saúde

DADOS GERAIS SOBRE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR NO SUS

5.794 Unidades Hospitalares / 441.045 leitos/ 900 mil internações por mês/ 11,7 milhões de internações/ano

- 2,6 milhões de partos**
- 83 mil cirurgias cardíacas**
- 60 mil cirurgias oncológicas**
- 92,9 mil cirurgias de varizes**
- 23,4 mil transplantes de órgãos**

Evolução do Perfil dos Recursos Financeiros Federais Transferidos para as Esferas Subnacionais



O SUS E A EQUIDADE EM SAÚDE

- AMPLIAÇÃO DO ACESSO
- PARTICIPAÇÃO SOCIAL E CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA
- SUSTENTABILIDADE SOCIAL
- REORIENTAÇÃO DO MODELO DE ATENÇÃO – FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA – PSF
- CAPACIDADE DE GESTÃO LOCAL
- REORIENTAÇÃO DO FINANCIAMENTO

DESAFIOS DO PNS EM DISCUSSÃO

- Promover cumprimento do direito constitucional à saúde, visando a redução do risco de agravos e o acesso universal e igualitário as ações para sua promoção, proteção e recuperação, assegurando a equidade na atenção, aprimorando os mecanismos de financiamento, diminuindo as desigualdades regionais e provendo serviços de qualidade, oportunos e humanizados.

DESAFIOS DO PNS EM DISCUSSÃO

- QUALIFICAÇÃO E HUMANIZAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE
- VIGILÂNCIA À SAÚDE E CONTROLE DE DOENÇAS
- ACESSO AOS MEDICAMENTOS
- REORGANIZAÇÃO DAS REDES ASSISTENCIAIS
- INCREMENTO DA REGIONALIZAÇÃO
- REGULAMENTAÇÃO DO FINANCIAMENTO
- FORTALECIMENTO DA PARTICIPAÇÃO SOCIAL E DO CONTROLE PÚBLICO
- PROMOÇÃO DA EQUIDADE NO ACESSO À GRUPOS E POPULAÇÕES ESPECIAIS

A ARTICULAÇÃO COM AS POLÍTICAS GOVERNAMENTAIS

- Combate à fome
- Crescimento do emprego
- Geração e distribuição de renda
- Democratização do Estado
- Reforma agrária
- Ampliação da infra-estrutura social
- Superação do analfabetismo

REFLEXÃO NO MEIO DA CAMINHADA

- A REFORMA SANITÁRIA NO BRASIL, FRUTO DE UM PROJETO POLÍTICO SOCIAL, SE INSTITUCIONALIZOU COMO POLÍTICA DE ESTADO, PROMOVEU O DIREITO À SAÚDE, CONTRIBUIU PARA A CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA E MOBILIZOU SUJEITOS COLETIVOS E INDIVIDUAIS QUE HOJE AVALIAM QUE VALEU A PENA OUSAR E LUTAR PELA DEMOCRATIZAÇÃO DA SAÚDE NO BRASIL.

*"Perspectivas Nacionais sobre
Equidade e Gestão do Trabalho e da
Educação no Brasil*

O SUS e a Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde de acordo com a Constituição

Compete à gestão do Sistema Único de Saúde o ordenamento da formação de *recursos humanos na área da saúde*, bem como o incremento, na sua área de atuação, do desenvolvimento científico e tecnológico (Constituição Nacional, Art. 200, Incisos III e IV).

O SUS e a Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde de acordo com a Lei Federal nº 8080/90

As especializações na forma de treinamento em serviço sob supervisão serão regulamentadas por Comissão Nacional, subordinada ao Conselho Nacional de Saúde, garantida a participação das entidades profissionais correspondentes (Lei Federal 8080, Art.12 e 30).

É atribuição comum da união, dos Estados, do Distrito federal e dos municípios a participação na formulação e na execução da política de formação e desenvolvimento de recursos humanos para a saúde (Lei Federal 8080, Art.15).

EMPREGOS

- 1980

Setor privado= 307.673

Setor público= 265.956

- 2003

Setor privado= 997.115

Setor público= 1.193.482

Fonte: AMS/IBGE - 1980-2003

EMPREGOS

SETOR PÚBLICO

- 1980

Municipal = 43.086

Estadual = 109.573

Federal = 113.297

- 2003

Municipal = 791.377

Estadual = 306.042

Federal = 96.064

Fonte: AMS/IBGE - 1980-2003

Empregos na Saúde em 2003

Região	empregos	%	população	%
Norte	132.605	6,08	13.504.599	7,73
Nordeste	523.221	23,99	48.845.112	27,97
Sudeste	1.046.239	47,98	74.447.456	42,63
Sul	324.215	14,87	25.734.253	14,74
Centro-Oeste	154.318	7,08	12.101.540	6,93
Brasil	2.180.598	100,00	174.632.960	100,00

Fonte: AMS/IBGE -

Empregos na Saúde em 2003

▪ superior	33,5%
▪ técnico/auxiliar	28,6%
▪ elementar	11,2%
▪ administrativo	26,7%

Fonte: AMS/IBGE - 2003

Considerando a gestão do trabalho e da educação na saúde como elementos críticos para a consolidação do sistema de saúde e para atenção integral e de qualidade

O Ministério da Saúde criou a Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde para produzir políticas e enfrentar os problemas acumulados

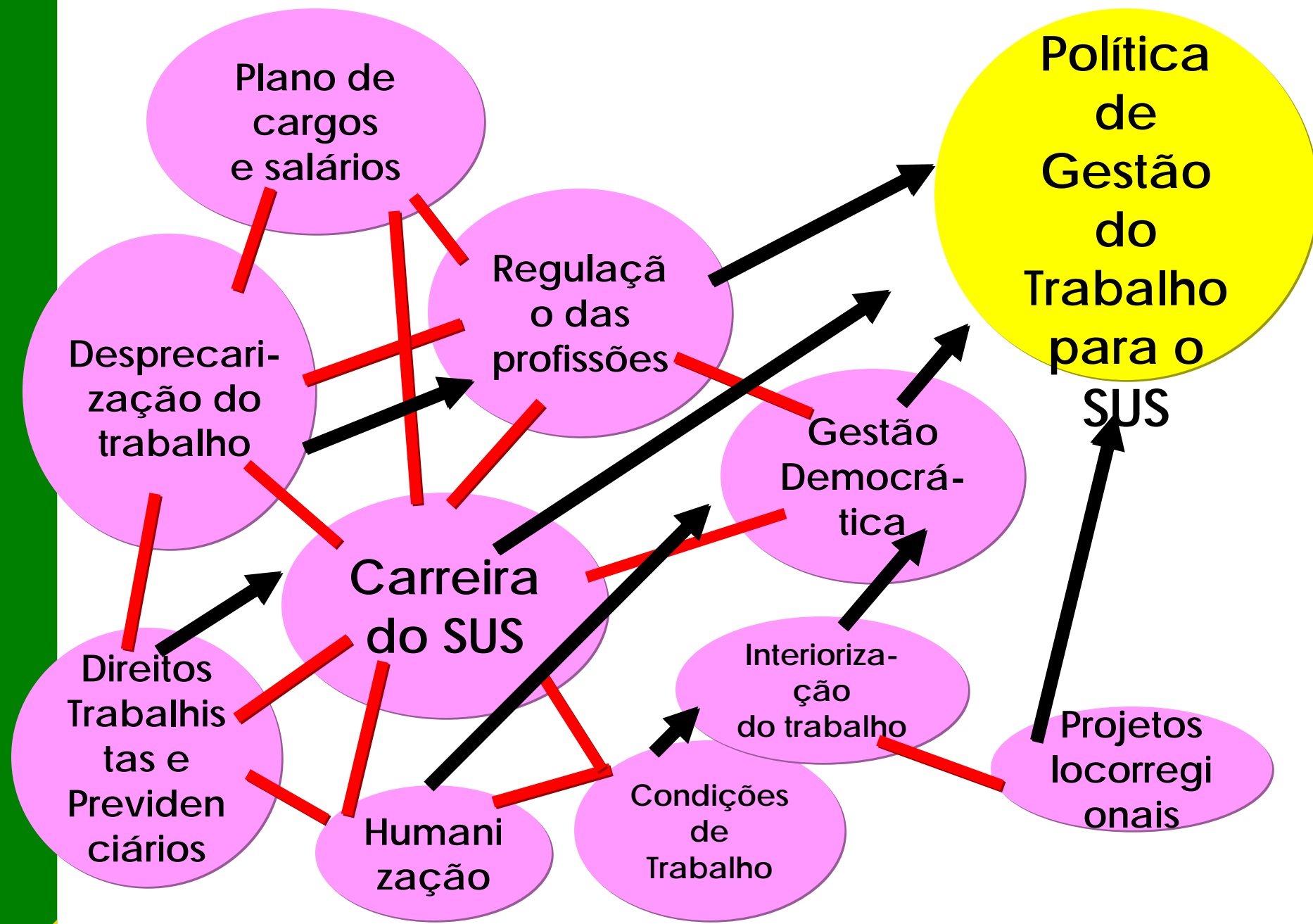
Para o Ministério da Saúde do Brasil, no Governo Lula, os trabalhadores de saúde não são mais um recurso do Sistema de Saúde mas autores e atores da implementação do Sistema Único de Saúde

Problemas acumulados no campo da gestão do trabalho:

- ✓ inexistência de carreira
- ✓ expansão do SUS com base na precarização das relações de trabalho
- ✓ diferenças salariais marcantes
- ✓ multiplicidade de vínculos
- ✓ regulação profissional centrada nas profissões e não leva em conta o trabalho em equipe

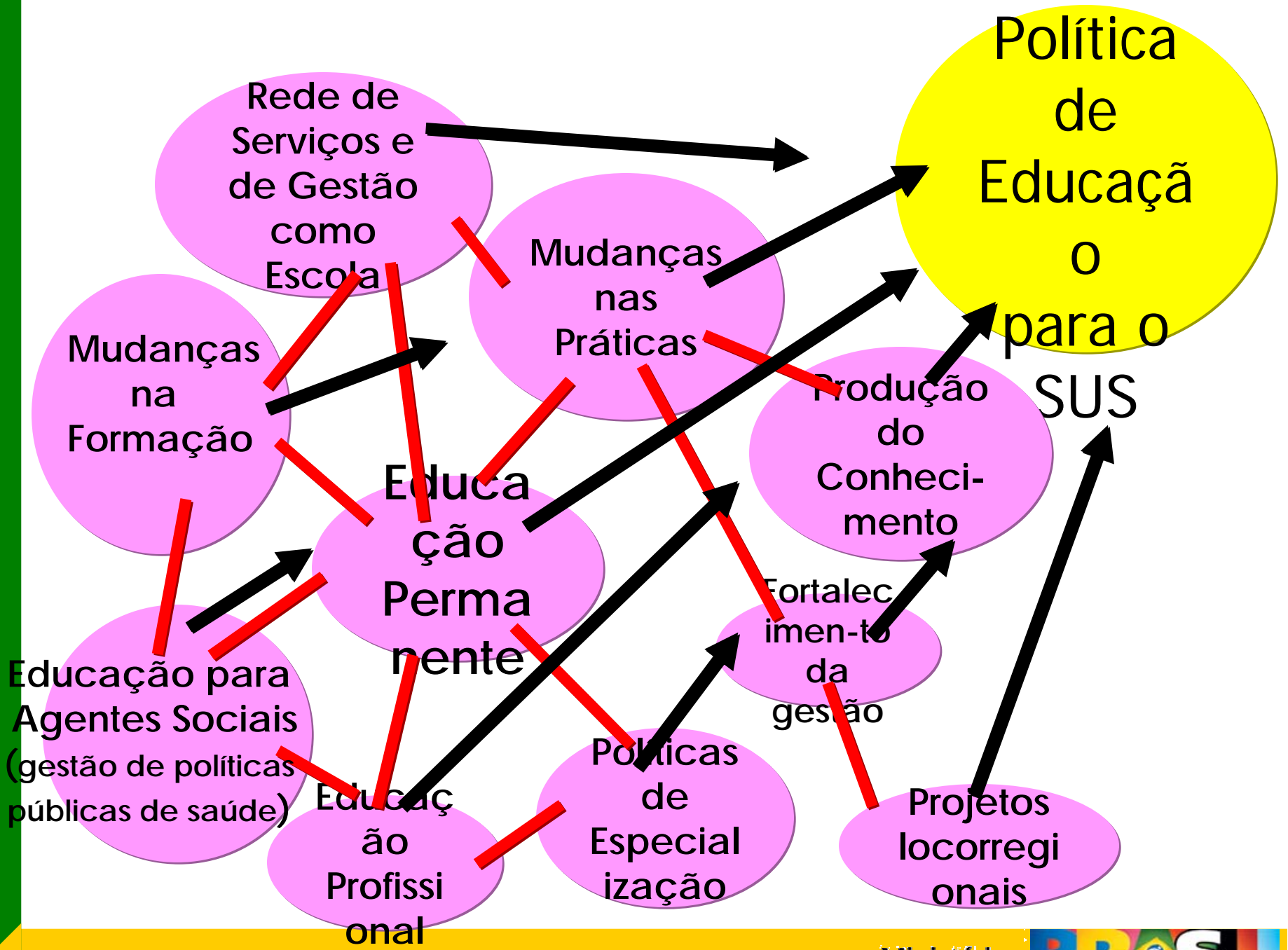
Problemas acumulados no campo da gestão da educação:

- ⊙ inadequação da formação profissional, em todos os níveis, às necessidades do SUS
- ⊙ má distribuição das instituições formadoras e das oportunidades de formação
- ⊙ profusão de iniciativas de capacitação dos trabalhadores do SUS: pontuais, desarticuladas, fragmentadas



Estratégias da Gestão Democrática do Trabalho no SUS:

- ✓ Mesas Permanentes de Negociação do SUS (nacional, estaduais e municipais)
- ✓ Câmara de Regulação do Trabalho em Saúde
- ✓ Programa Nacional de Desprecarização do Trabalho
- ✓ Plano de Carreira, Cargos e Salários do SUS com entrada por Concurso Público



Estratégias da Gestão Democrática da Educação no SUS

Construir uma política nacional de formação e desenvolvimento para o conjunto dos profissionais de saúde: educação técnica, educação superior, especialização, educação permanente e produção e disseminação de conhecimento para a mudança das práticas de formação e de saúde, bem como a educação popular para a gestão das políticas públicas de saúde

Estratégias da Gestão Democrática da Educação no SUS

Instituição do trabalho intersetorial entre os Ministérios da Saúde, da Educação e do Trabalho e das Secretarias Estaduais e Municipais destas áreas para orientar programas conjuntos e decisões relacionadas à formação dos profissionais de saúde que devem ser tomadas de maneira conjunta pelos órgãos setoriais.

O desafio da Educação Permanente em Saúde:

- © **Educação e Trabalho** (Formação e Produção de Processos e Práticas nos locais de serviço)
- © **Mudança nas Práticas de Formação e nas Práticas de Saúde**
- © **Articulação Ensino - Gestão - Atenção - Controle Social**

Pólos de Educação Permanente em Saúde
(Rodas para a Gestão da Educação Permanente em Saúde)